



IMPLEMENTAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DE NOTÍCIAS NO PORTAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

MATEUS HENRIQUE DIAS GUIMARÃES

RESUMO

Introdução: A pandemia da Covid-19 trouxe consigo um intenso debate sobre a vacinação contra a doença, bem como sobre as informações oficiais relacionadas a ela. O Ministério da Saúde do Brasil tem sido o principal responsável por fornecer informações confiáveis e precisas sobre a vacinação. **Objetivo:** Analisar a comunicação de saúde do Ministério da Saúde do Brasil a respeito da vacinação contra a Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com método discursivo de análise de conteúdo das informações de vacinação contra a covid-19 no portal do ministério da saúde. A **amostra** deste estudo são matérias do portal oficial do ministério da saúde (gov.br/saude) selecionadas usando os critérios de título como: “vacinação covid-19”; e delimitando o tempo de 15 a 30 de novembro de 2022, por ser demarcado um período de nova onda da covid no Brasil e o alerta da OMS de “tríplice ameaça”. **Discussão:** A comunicação informativa em saúde é essencial para uma boa prática e aceitação da vacinação por parte da população, pois fornece ao leitor informações úteis e relevantes sobre a campanha de vacinação contra a covid-19 e grupos de risco. **Resultados:** As categorizações foram: tipo de vacina, importância, público-alvo e transparência. Houveram algumas limitações quanto ao nível de detalhamento e atualizações nessas matérias. É possível obter um melhor entendimento das estratégias de comunicação do governo brasileiro para a campanha de vacinação através de análise das notícias veiculadas no portal do Ministério da Saúde. A estratégia usada no portal é eficaz e promove a cultura de vacinação contra o covid-19. O portal oferece informações relevantes e confiáveis sobre a vacinação, incluindo dados científicos para auxiliar nas decisões sobre a vacinação.

Palavras-chave: Brasil; Vacinação; Covid-19; Comunicação; Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Covid-19 gerou um intenso debate sobre a vacinação e as informações oficiais a respeito. O Ministério da Saúde do Brasil tem sido responsável por fornecer dados confiáveis sobre a vacinação.

A vacinação é um dos principais meios para controlar a propagação da doença e proteger a população, tornando essencial que as informações sejam claras e verificadas. As pessoas devem estar atentas às notícias oficiais para tomar decisões informadas. O Ministério da Saúde também desenvolveu campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação.

A comunicação sobre a vacinação tem sido realizada por meio do portal oficial do Ministério da Saúde (gov.br/saude), que fornece informações sobre os tipos de vacinas, efeitos colaterais, segurança e eficácia. O Ministério incentiva a vacinação para proteger a saúde pública e informa sobre os riscos de não se vacinar.

Este estudo visa analisar a comunicação de saúde do Ministério da Saúde sobre a vacinação contra a Covid-19. A partir da análise do portal oficial, pretende-se determinar a eficácia da comunicação e sua capacidade de gerar confiança na população. A pesquisa busca verificar se a comunicação do Ministério tem respondido às preocupações da população, promovendo uma cultura de vacinação.

Governos e autoridades de saúde devem fornecer informações precisas e atualizadas para que os cidadãos tomem decisões conscientes. Assim, a análise das estratégias de comunicação do Ministério da Saúde é essencial para verificar sua eficácia e o impacto na confiança da população.

O estudo inclui capítulos sobre a Covid-19 no Brasil, a pandemia do Sars-Cov-2, a fisiologia da vacinação, temas de comunicação em saúde, inovações em saúde, análise de conteúdos, e a abordagem da comunicação em mídias digitais, além de metodologia e definição do projeto de pesquisa, população e amostra, variáveis, instrumentos e técnicas, procedimentos, análise e referências.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é qualitativa, com um método discursivo de análise de conteúdo das informações sobre vacinação contra a COVID-19 no portal do Ministério da Saúde. **Amostragem:** Foi utilizada a amostragem intencional, onde os dados foram selecionados de forma a atender a critérios específicos, focando em um grupo relevante de matérias.

Coleta de Dados: Os dados foram coletados através da leitura e análise de notícias relacionadas à vacinação disponíveis no portal do Ministério da Saúde, especificamente durante a segunda quinzena de novembro de 2022.

Análise de Conteúdo: A análise envolveu a avaliação do título, corpo e texto das matérias, permitindo identificar as estratégias de comunicação adotadas.

Etapas da Análise: A análise foi dividida em três etapas:

Pré-análise: Preparação para a análise, incluindo a leitura inicial e a formulação de hipóteses.

Exploração do Material: Organização e estruturação dos dados coletados, identificando partes do texto que se aproximam do tema central.

Análise do Conteúdo: Avaliação detalhada das matérias, considerando a conformidade com o tema proposto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados da Análise

A análise revelou que a vacina CoronaVac foi a principal vacina disponibilizada para crianças durante o período estudado. As categorizações das informações incluíram: tipo de vacina, importância, público-alvo e transparência. Embora houvesse limitações em termos de detalhamento e atualizações nas matérias, a comunicação informativa foi considerada eficaz para promover a aceitação da vacinação.

Estratégias de Comunicação

As estratégias de comunicação adotadas pelo Ministério da Saúde foram identificadas como relevantes e confiáveis, fornecendo dados científicos que auxiliam na tomada de decisões sobre a vacinação. A comunicação em saúde é vista como essencial para a prática e aceitação da vacinação pela população, destacando a importância de informações úteis e relevantes.

Discussões

A pesquisa discute como a comunicação sobre a vacinação pode ser influenciada por fatores sociopolíticos, como a polarização política e a disseminação de informações falsas.

A análise de custo-benefício entre diferentes vacinas é sugerida como uma forma de entender melhor as escolhas de vacinação, considerando aspectos como eficácia, efeitos colaterais e requisitos de armazenamento. A pesquisa também menciona a necessidade de um entendimento mais profundo sobre como a comunicação impacta a aceitação da vacina, especialmente em um contexto de desinformação.

4 CONCLUSÃO

Eficácia da Comunicação

A comunicação do Ministério da Saúde sobre a vacinação foi considerada eficaz, com informações relevantes e atualizadas que contribuíram para a aceitação da vacina pela população.

Importância da Transparência

A transparência nas informações e a clareza na comunicação foram identificadas como fatores cruciais para aumentar a confiança da população nas vacinas e nas campanhas de vacinação.

Desafios Identificados

Apesar dos avanços, a pesquisa também destacou desafios significativos, como a disseminação de fake news e a hesitação vacinal em certos grupos, que podem comprometer a eficácia das campanhas de vacinação.

Recomendações

A conclusão sugere que o Ministério da Saúde deve continuar a utilizar diversas estratégias de comunicação, incluindo campanhas publicitárias e o engajamento com líderes comunitários, para alcançar diferentes segmentos da população e abordar as preocupações específicas sobre a vacinação.

Implicações para Políticas Públicas

Os resultados da pesquisa têm implicações importantes para a formulação de políticas públicas de saúde, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada que considere as variáveis socioculturais e regionais no Brasil. Esses pontos refletem a importância de uma comunicação eficaz em saúde e a necessidade de estratégias adaptativas para enfrentar os desafios da vacinação em um contexto de desinformação.

REFERÊNCIAS

Domingues CAMS, Coelho MAA, Silva MS, Lopes AP, Lima MB, Leal T, et al. Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. Epidemiol. Serv. Saúde. 2019;28(2):e20190024. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742019000200024>

Couto MC, Barbieri CLA, Matos CCSA. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. Saúde Soc.

2021;30(1):e200450. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902021200450>

Stevanim LF. Uma vacina para a humanidade: da expectativa à realidade, os esforços para se chegar a uma vacina contra a covid-19 acessível à população. RADIS Comunicação e Saúde. 2023;15(216):12-21.

<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/43683/2/VacinaParaHumanidade.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra COVID-19. Brasília; 2020.

https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2021/janeiro/25/planovacinaocovid_v2_25jan21.pdf

Rosa VML. Como a comunicação governamental impacta na eficiência de políticas públicas de saúde: estudo de caso referente a campanha de vacinação da Covid 19. Brasília, 2022. Monografia (Bacharel em Gestão de Políticas Públicas) - Departamento de Gestão de Políticas Públicas, Universidade de Brasília, Brasília.

Carvalho G. A saúde pública no Brasil. Saúde Pública Estud. av. 2013;27(78):1-11.

<https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000200002>

Araújo GM, Silva DCGD, Carneiro TA, Neves WC, Barbosa JS. A importância da vacinação como promoção e prevenção de doenças: uma revisão integrativa. Rev Eletrônica Acervo Enfermagem. 2022;19:e10547. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e10547.2022>

Mizuta AH, França Junior I, Oliveira DL, Silva FJ, Sousa ML, Mota R. Percepções acerca da vacinação e da recusa vacinal. Rev Paul Pediatr. 2019;37(1):34-40.

<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2019;37;1;0000873>

Conselho Nacional de Saúde. Governo Federal. Vacinômetro.

<https://conselho.saude.gov.br/vacinometro>

Coronavírus Brasil. Dados de atualização de casos de covid no Brasil.

<https://covid.saude.gov.br/>

Domingues CAMS. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2021;37(1):e00344620. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00344620>

Coriolano-Marinus MWL, Ramos A, Viana A, Carvalho L, Barbosa M, Pinto J, et al. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. Saúde Soc. 2014;23(4):1356-1369. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902014000400019>